

Consumidor desconhece, mas a Agência Nacional de Saúde obriga operadoras a pagar por esses remédios

De acordo com um levantamento divulgado por uma rede varejista de ecommerce farmacêutico, cerca de 40% dos usuários de planos de saúde ainda pagam por medicamentos oncológicos, mesmo com a resolução 338 da Agência Nacional de Saúde, em vigor a pouco mais de um ano, que obriga que as operadoras arquem com os custos de medicamentos deste tipo.

“Procuramos informar nossos clientes sobre todas as regulamentações e resoluções dos órgãos de governo que tragam benefícios, já que se trata de um obrigação de qualquer varejista do setor”, comenta Marcos Dávida, diretor da Drogaria Nova Esperança. O valor desses medicamentos pode chegar a até R\$ 15 mil.

O executivo revela ainda que a empresa se preparou para atender o aumento da demanda por medicamentos oncológicos depois da publicação da [RN 338](#). “Tivemos um aumento de faturamento nos oncológicos de 119% no último ano e conseguimos atender todos os pedidos, sobretudo das gestoras de benefícios de saúde que atendem os setores corporativos”, finaliza.

**Fonte:** [Diagnósticoweb](#), em 20.02.2015.